



Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte

Escola Superior de Desporto e Educação Jean Piaget de Vila Nova de Gaia

Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia

Decreto-Lei n.º 61/2021, de 21 de julho

Relatório Anual de Atividades

2022/2023

Introdução

O presente *Relatório Anual de Atividades* do Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte (IPJPN), refere-se às atividades curriculares e extra-curriculares desenvolvidas nesta instituição e reportadas ao exercício do ano letivo 2022/2023 a que alude o art.º 159º do RJES¹ que, no seu preâmbulo, determina que as instituições de ensino superior aprovem e façam publicar um relatório anual consolidado sobre as suas actividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

Assim, o relatório incorpora na sua estrutura o conjunto de alíneas do referido artigo que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
2. Da realização dos objetivos estabelecidos;
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira;
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente;
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos;
8. Da empregabilidade dos seus diplomados;
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros;
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.

¹ Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de setembro.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

O IPJPN é uma instituição de ensino superior destinada à concretização das finalidades essenciais da sua entidade instituidora, e cuja missão assenta na criação e difusão do conhecimento, sem restrições de áreas científicas, bem como dos valores humanos fundamentais, num espírito de abertura, solidariedade e respeito por pessoas e povos, desenvolvendo a sua atividade no âmbito do ensino superior politécnico.

Através de um plano anual de atividades focado num ensino de qualidade, que pretende corporizar, num horizonte temporal mais circunscrito, os grandes objetivos do seu plano estratégico (e, conseqüentemente, da sua entidade instituidora), o IPJPN procura adequar as suas ações às necessidades de formação dos estudantes e da própria comunidade circundante. A ligação à comunidade envolvente é um dos elementos que caracteriza as atividades propostas, procurando-se que o IPJPN se torne num elemento de valor incontornável na região onde se situa, enquanto promotor não só de formação académica/profissional, mas também de serviços prestados às populações.

É neste contexto que se definem como principais eixos do plano estratégico do IPJPN, enquanto estabelecimento de ensino superior de âmbito politécnico, a formação, a investigação, a extensão de atividades à comunidade, a internacionalização, a gestão interna da qualidade, os recursos e a responsabilidade social. Dentro de cada um dos eixos enumerados, foi planificado e desenvolvido um leque diversificado de ações. De um modo geral, conforme documentado nas secções seguintes deste relatório, podemos considerar que a maioria das atividades decorreu da forma esperada. Dos aspetos menos conseguidos salienta-se o não funcionamento de cursos que integravam a oferta formativa, ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e de algumas Pós-graduações (embora, a este nível, se registe a abertura de novos cursos) que, pelo reduzido número de candidatos, não reuniram as condições necessárias para a sua abertura, assim como da não abertura de turmas do 1º ano na licenciatura em Acupuntura e Educação Social. Em contraposição, ao nível dos primeiros ciclos de estudos, destaca-se a consolidação do número de estudantes nos 1º Ciclos de Estudos (CE), a crescente procura de formação pós-graduada pelos profissionais e a relevância dos projetos/ações desenvolvidos para e com a comunidade.

Considera-se, assim, que o grau de cumprimento do plano anual foi satisfatório, contribuindo para a satisfação dos objetivos estratégicos do IPJPN e da instituição que o tutela, como a seguir se descreve.

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

Para concretizar a sua missão, e em consonância com o Plano Estratégico da sua entidade instituidora, o IPJPN estabelece sete eixos estratégicos, que a seguir se identificam; os três primeiros são considerados nucleares à sua atividade e os restantes são transversais a todas as áreas da sua atuação.

2.1. Formação

No Plano de Atividades para 2022/2023, o IPJPN comprometeu-se com a *Formação de profissionais qualificados simultaneamente nas vertentes científica, técnica e cultural, numa lógica de formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida.*

Este eixo consubstancia de forma inequívoca a missão e objetivos de ação do IPJPN e das unidades orgânicas (UO) que o integram, Escola Superior de Saúde (ESS) e Escola Superior de Desporto e Educação (ESDE). Efetivamente, o IPJPN adota uma visão dinâmica e inovadora das metodologias e processos de ensino e aprendizagem, apostando claramente numa articulação entre a formação teórica e a formação laboratorial e prática, que propicie o desenvolvimento nos formandos de uma atitude investigativa, de abertura à inovação, e numa forte componente de formação dirigida para a inserção na vida profissional, consubstanciada na aquisição de instrumentos conceptuais e metodológicos.

As metas a atingir no ano letivo 2022/2023 foram delineadas no sentido de continuar a proporcionar diferentes níveis de formação (técnico-profissional, graduada e pós-graduada) com elevados padrões de qualidade, no âmbito do ensino superior politécnico.

No Quadro 1 apresentam-se os objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos pelas UO do IPJPN para o ano letivo 2022/2023, e as ações desenvolvidas para a sua concretização.

Quadro 1 – Principais objetivos e ações desenvolvidas no âmbito do eixo estratégico da *Formação*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Concretização
Consolidar a oferta formativa	<ul style="list-style-type: none">- Renovar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.- Diversificar os ambientes de ensino e aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">- Aumento do número de UC que recorrem a metodologias ativas de ensino e aprendizagem.- Aumento do número de UC que oferecem formação em ambientes inovadores de ensino e aprendizagem.- Aumento do número de UC que oferecem formação nas modalidades de <i>e-learning</i>, <i>b-</i>

		<i>learning</i> ou em ambientes inovadores de ensino e aprendizagem.
	- Flexibilizar as formações Pós-graduadas em termos de estrutura e de certificação.	- Aumento do número de PG com estrutura modular ou com dupla certificação.
	- Promover a multidisciplinaridade e a articulação com docentes especializados, intra e inter escolas.	- Aumento do número de UC com colaborações de docentes especialistas de outras áreas disciplinares.
	- Promover a articulação do ensino e aprendizagem com a investigação.	- Aumento do número de UC com participação de estudantes em atividades científicas.
Ampliar a oferta formativa	Apresentar novas propostas de formação pré-graduada, graduada e pós-graduada: CTeSP, licenciaturas, mestrados e pós-graduações	- Elaboração da proposta, para registo, do CTeSP em Gestão Clínica Administrativa - Registo do CTeSP em Desportos de Natureza e Ambientes Desportivos - Acreditação do 1º CE em Educação Social, submetido no ano letivo anterior - Submissão e acreditação do 2º CE em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica - Nova oferta Pós-Graduada em: i) Supervisão Pedagógica e Avaliação em Educação ii) Bibliotecas Escolares – Gestão e Animação iii) Cuidados Paliativos e Continuados iv) Cuidados de Saúde Primários e Intervenção Comunitária v) Administração e Gestão de Organizações de economia Social vi) Fisioterapia Músculo-Esquelética
Promover a atratividade da formação oferecida	- Conceber ações que promovam a captação de novos estudantes. - Reforçar a imagem do IPJPN e da sua oferta formativa.	- Aumento do número de ações de divulgação da oferta formativa dirigida em função do público-alvo - Aumento do número de protocolos estabelecidos com entidades parceiras (ver Quadro 20).

Relativamente à formação inicial ao nível dos primeiros ciclos de estudo, a oferta formativa das UO que integram o IPJPN (Quadro 2) consistiu nos cursos acreditados pela A3ES referidos no quadro abaixo:

Quadro 2 – Oferta formativa do IPJPN, no ano letivo 2022/23, ao nível dos primeiros ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Ciclos de estudos	Nº créditos
ESDE/VNG	Desporto	180
	Educação Básica	180
ESS/VNG	Licenciatura em Enfermagem	240
	Licenciatura em Fisioterapia	240
	Licenciatura em Acupuntura	240

No ano letivo 2022/2023, foram reunidas condições para abertura dos primeiros anos das licenciaturas em Desporto, Educação Básica, Enfermagem e Fisioterapia, com uma procura em linha com a dos anos letivos anteriores mais próximos. A licenciatura em Acupuntura, que integra a oferta formativa da ESS no domínio das Terapêuticas Não Convencionais, não reuniu número de candidatos suficientes para abertura de turma no 1º ano. Contudo, estiveram em funcionamento diversas unidades curriculares do curso, no sentido de dar resposta à procura de profissionais, detentores de cédulas profissionais provisórias, de formação superior, para a obtenção de cédulas definitivas.

Relativamente aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), encontram-se no Quadro 3 os cursos que integraram a oferta formativa para o ano letivo em apreço.

Quadro 3 – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nível 5, aprovados para funcionamento em 2022/2023

Unidade Orgânica	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
ESDE/VNG	Desportos de Natureza e Ambientes Desportivos
	Intervenção Socioeducativa e Desenvolvimento Comunitário
ESS/VNG	Gerontologia
	Serviço Familiar e Comunitário
	Exercício Físico e Saúde

Este ano letivo, pela escassez de candidatos, não foi possível a abertura de turmas para nenhum dos CTeSP que integram a oferta formativa.

No que diz respeito à formação pós-graduada, o IPJPN estabeleceu como objetivo a promoção do funcionamento de cursos que possibilitem o aprofundamento e atualização dos conhecimentos dos profissionais em áreas distintas e complementares às já existentes, resultando na oferta formativa que consta no Quadro 4.

Quadro 4 – Cursos de Pós-Graduação aprovados para funcionamento em 2022/2023

Unidade Orgânica	Pós-Graduação
ESDE/VNG	Supervisão Pedagógica e Avaliação em Educação
	Administração Escolar
	Bibliotecas Escolares – Gestão e Animação
	Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor
	Educação Especial: Domínio da Intervenção Precoce na Infância
	Tecnologias de Informação e Comunicação: Ecosistemas Híbridos de Aprendizagem
ESS/VNG	Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica
	Enfermagem de Bloco Operatório: Enfermagem de Anestesia
	Gestão de Recursos Humanos
	Administração e Gestão de Unidades de Saúde
	Inovação, Gestão da Qualidade e Auditoria em Saúde
	Enfermagem no Trabalho
	Supervisão Clínica na Formação e Desenvolvimento Profissional dos Enfermeiros
	Supervisão Clínica para Profissionais de Saúde
	Cuidados de Saúde Primários e Intervenção Comunitária
	Cuidados Paliativos e Continuados
	Administração e Gestão de Organizações de Economia Social
Fisioterapia Musculo Esquelética	

Foi mantida a aposta na formação pós-graduada, com possibilidade de dupla certificação e em regime de *b-learning*, na qual se integram unidades curriculares de tronco comum e outras de carácter mais específico, e com menor duração. Neste ano letivo, foram reunidas as condições para a reabertura de dois cursos em formato de dupla certificação: i) PG em Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica e Enfermagem de Anestesia (8.ª edição) e ii) PG em Administração e Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Recursos Humanos (11.ª edição). Estiveram, ainda, em funcionamento, as PG em Administração Escolar (1ª edição), Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor (1ª edição), Inovação, Gestão da Qualidade e Auditoria em Saúde (3.ª edição), Supervisão Clínica na Formação e Desenvolvimento Profissional dos Enfermeiros (2.ª edição), Fisioterapia Musculo Esquelética (1.ª edição) e Enfermagem do Trabalho (1.ª edição).

Ainda no âmbito do eixo *Formação*, refira-se as atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo do ano letivo, que pretendem complementar a formação dos nossos estudantes, assim como contribuir para a formação ao longo da vida dos profissionais da área da saúde. Consideramos atividades com diversas tipologias, nomeadamente, seminários, jornadas, encontros científicos, *workshops* e visitas de estudo, que constituem momentos em que se privilegia a partilha de informação, a troca de opiniões e a apresentação e debate de temas atuais e pertinentes nas áreas de intervenção do IPJPN. São, indubitavelmente, uma oportunidade para receber profissionais de diversas áreas e aproximar os estudantes do mundo do trabalho. Pela sua natureza, cumprem simultaneamente a função de alargar, aprofundar e atualizar os conhecimentos não só dos estudantes, como também de profissionais externos à escola, contribuindo para concretizar o objetivo de interação com a comunidade.

Neste âmbito, foram desenvolvidas diversas atividades (quadro 5), quer de índole mais abrangente, quer vocacionadas para áreas científicas específicas. Algumas destas atividades integram-se em programas de intervenção na comunidade e resultam de parcerias entre o IPJPN e a autarquia (ver também 2.3).

Quadro 5 – Seminários, *workshops* e jornadas decorridos em 2022/2023

Unidade Orgânica	Atividades desenvolvidas (seminários, workshops, jornadas)
ESDE/VNG	O lúdico na matemática nos 1.º e 2.º ciclos: atividades mágicas e recreativas para o contexto escolar – 23 de abril de 2023
	Cultura Organizacional Escolar Conducente a Práticas Pedagógicas Bem-Sucedidas – 26 de novembro de 2022
	As tecnologias digitais na transformação das práticas profissionais e pedagógicas docentes – 17 de dezembro de 2022
	A tecnologia aplicada à gestão pedagógico-administrativa escolar – 17 de dezembro de 2022

A avaliação para as aprendizagens ao serviço da inovação pedagógica – 28 de janeiro de 2023

Para uma escola inclusiva: ações e intervenientes – 18 de março de 2023

Retrato do quotidiano de um diretor escolar – práticas administrativas, comunicacionais e pedagógicas – 29 de abril de 2023

As novas competências e desafios na administração local da Educação numa lógica de resposta às atuais exigências do processo educativo – 20 de maio de 2023

A supervisão pedagógica ao serviço da melhoria das práticas docentes – 20 de maio de 2023

Gestão escolar em contextos Multiculturais – integração, diferenciação e harmonização social e pedagógica – 27 de maio de 2023

Processos de autoavaliação das Escolas e planos de melhoria com vista ao sucesso escolar – 27 de maio de 2023

ESS/VNG

16.º Encontros de Saúde@VNG About: Saúde e inclusão – pessoas em situação de vulnerabilidade – 27 de abril de 2023

16.º Encontro de Enfermagem, subordinado ao tema Emergências na Criança e no Adulto – 12 de maio de 2023

Icterícia Neonatal, integrado na UC Ensino Clínico de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica – 5 de setembro de 2022

Proposta de Valor em Saúde, no âmbito da UC de Empreendedorismo e Gestão em Saúde, Curso de Licenciatura em Fisioterapia – 21 de novembro de 2022

A importância da nutrição na prevenção e tratamento da lesão músculo-esquelética – 5 de dezembro de 2022

Prevenção da lesão desportiva: perspetiva do fisioterapeuta – 12 de dezembro de 2022

Contributo da Implementação da Supervisão Clínica em Enfermagem para a Qualidade dos Cuidados – Modelo SafeCare, integrado na UC Supervisão Clínica em Enfermagem: Práticas e Estratégias de Supervisão, Curso de Formação Pós-Graduada em Supervisão Clínica na Formação e Desenvolvimento Profissional de Enfermeiros – 25 de fevereiro de 2023

Processo de creditação dos contextos/ ambientes favoráveis à idoneidade formativa, integrado na UC Supervisão e Processos Organizacionais em Saúde, Curso de Formação Pós-Graduada em Supervisão Clínica na Formação e Desenvolvimento Profissional de Enfermeiros – 25 de fevereiro de 2023

Ostomias respiratórias e digestivas, no âmbito da UC Fundamentos de Enfermagem II, Curso de Licenciatura em Enfermagem – 20 de março de 2023

Ostomias de Eliminação, no âmbito da UC: Fundamentos de Enfermagem II, Curso de Licenciatura em Enfermagem – 3 de abril de 2023

Avaliação funcional do doente com sequelas de LVM – 18 de maio de 2023

Ostomias em Pediatria – Ventilação, no âmbito da UC Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Curso de Licenciatura em Enfermagem – 13 de junho de 2023

Curso de Formação Profissional de Suporte Básico de Vida com DAE – ministrado pela AFPS – 17 setembro 2022

Curso de Formação Profissional ECG Básico – ministrado pela AFPS – 15 outubro 2022

Curso de Formação Profissional de Suporte Básico de Vida Pediátrico ministrado pela AFPS – 15 outubro 2022

Cine-debate – filme Pára-me de repente o pensamento – Dia Mundial da Saúde Mental – 10 de outubro de 2022

Os seminários integrados nos Cursos de Pós-graduação da ESS, que abordam temáticas diversificadas (Quadro 6), foram abertos à comunidade, tal como mencionado à frente, neste relatório, nas atividades de extensão à comunidade. A adesão a estes eventos, essencialmente gratuitos ou oferecidos a preços muito reduzidos, foi bastante satisfatória, quer por parte de profissionais, quer por estudantes. A sua realização permitiu, ainda, a recolha de informações sobre as principais necessidades e áreas de interesse dos participantes.

Quadro 6 – Seminários realizados no âmbito das PG em funcionamento na ESS em 2022/2023, abertos à comunidade

Data	Tema abordado
29/10/2022	Ética e Moral
05/11/2022	Criatividade e Inovação na GRH/Gestão de Mudança
12/11/2022	Hospital do Futuro: Uma visão do Bloco Operatório
19/11/2022	Bloco operatório – perspetiva dos doentes e enfermeiros de outros serviços – continuidade de cuidados
24/11/2022	Ética em contexto cirúrgico e considerações jurídico-legais
26/11/2022	Empower Me
	O século XXI – liderança, internacionalização e oportunidades
	Técnica asséptica princípios básicos
03/12/2022	Employer branding

17/12/2022	Fluidoterapia
	Transfusões e Hemoderivados
	Pensamento criativo na resolução de problemas
07/01/2023	Conduta e Ética Profissional
	Técnicas de relaxamento e controlo da dor (acupressão e acupuntura)
	Fundamentos de Economia do Trabalho
13/01/2023	Empreendedorismo e Inovação
14/01/2023	A comunicação interna e a sociedade 5.0 – implicações para GRH
20/01/2023	Função Cognitiva e Anestesia
27/01/2023	Comunicação Assertiva
	Ventiladores e modos de ventilação
28/01/2023	Comunicação Estratégica e Assertividade para Gestores
04/02/2023	Acesso ao trabalho – integração de trabalhadores com necessidades especiais – responsabilidade social das organizações
	Comunicação – Especificidades das Programação Neuro Linguística (PNL)
10/02/2023	Benchmarking – Instrumento de Gestão e Melhoria Organizacional
11/02/2023	Técnicas alternativas de complicações secundárias
24/02/2023	Da ideia ao papel. Do papel à realidade. Da realidade à sustentabilidade e crescimento
25/02/2023	Bloqueio de nervos periféricos com neuroestimulação e controlo ecográfico I
	Empreendedorismo, Sustentabilidade e Inovação Estratégica como vetores de criação de valor
23/02/2023	Colheita e Transplantação de Órgãos em Portugal
24/02/2023	De uma Ideia de Negócio à Concretização de uma Empresa
03/03/2023	Cultura Organizacional de Desenvolvimento e de Inovação Sustentável
	ERAS – Enhanced recovery after surgery
11/03/2023	<i>Team Coaching</i>
18/03/2023	Recomendações para abordagem da lesão neurológica associada a técnicas regionais
25/03/2023	A Diversidade do Capital Intelectual e a Criação de Valor para a Inovação
	Via aérea difícil

31/03/2023	Feridas
01/04/2023	Enfermagem peri-operatória para além do bloco operatório
13/04/2023	Integração do Enfermeiro no BO e Supervisão clínica: os desafios
15/04/2023	Dinamizar reuniões produtivas/Otimização do tempo
21/04/2023	Cirurgia de Ambulatório
28/04/2023	Qualidade de Vida no Modelo de Negócio
29/04/2023	Avaliação de projetos: análise financeira, avaliação de investimentos, e tipos de financiamento
05/05/2023	Posicionamento do doente cirúrgico
06/05/2023	Cirurgia Robótica
13/05/2023	Gestão de Recursos Humanos: Contratualizações
19/05/2023	Creditação no Bloco Operatório
	Segurança, Riscos e Privacidade na Saúde – Desafios e Oportunidades
25/05/2023	Saúde Ocupacional no Bloco Operatório
26/05/2023	Contratualização de bens e serviços
27/05/2023	Fios de suturas, características, diversidade e aplicabilidade prática
	Suturas automáticas – cirurgia convencional e cirurgia laparoscópica
	Gestão de Recursos Humanos – Natureza e atividades de gestão de recursos humanos aplicadas à gestão de unidades de saúde
16/06/2023	As perspetivas do empreendedorismo social na atualidade em Portugal
	O modelo de promoção e proteção da criança como exemplo de governação integrada – cooperação e colaboração da saúde
01/07/2023	Inteligência Emocional na Gestão de Pessoas
08/07/2023	Campos cirúrgicos
21/07/2023	Instrumentais Cirúrgicos em Especialidades I
22/07/2023	Direito em Saúde e responsabilidade civil
28/07/2023	Instrumentais Cirúrgicos em Especialidades II
29/07/2023	Instrumentais cirúrgicos: caraterísticas e diversidades I
	Instrumentais cirúrgicos: caraterísticas e diversidades II

As visitas de estudo constituem um momento de contacto do estudante com uma realidade fora do IPJPN e são realizadas dentro ou fora do âmbito de unidades curriculares. Neste ano letivo, e no âmbito da licenciatura em Enfermagem, nomeadamente da UC Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, foram realizadas visitas de estudo ao Centro Hospitalar Conde de Ferreira. Aos estudantes de Fisioterapia foram proporcionadas visitas de Estudo ao Serviço de Fisioterapia e Museu do Centro Hospitalar do Porto. Também neste Hospital, mas na central de esterilização, decorreu, como noutras edições, uma visita dos estudantes de formação Pós-Graduada em Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica. No que respeita à licenciatura em Educação Básica, ocorreram 2 visitas ao agrupamento de escolas Dr. Costa Matos, no âmbito da UC de Pedagogia (1º ano/1º semestre): EB de Cabo-Mór/V. N. de Gaia no dia 11 de janeiro de 2023 e EB1 da Bandeira/V. N. da Gaia no dia 7 de dezembro de 2023. Participação dos estudantes no *1st International Meeting on Sport, Education and Communities: Beyond the Field*, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, onde assistiram à apresentação de vários projetos de investigação científica na área do exercício físico e do desporto, como o projeto de intervenção na comunidade – Geração Bem-Sénior - Efeitos de um programa de atividade desportiva.

Durante este ano, o IPJPN encetou esforços para a promoção dos ambientes de apoio ao ensino e aprendizagem e atualização de equipamentos, materiais e dispositivos pedagógicos. No que concerne às instalações, a par de algumas intervenções para a manutenção dos edifícios, foi ampliado o espaço da Clínica Piaget, para a disponibilização de tratamento osteopáticos, de acupuntura e de fisioterapia à comunidade, de forma gratuita ou a preços muito inferiores aos do mercado.

Foram, ainda, atualizados alguns materiais e equipamentos para as salas técnicas, nomeadamente de fisioterapia e enfermagem, tendo sido criado um centro de simulação de práticas clínicas, e foi reforçado o acervo bibliográfico dos serviços de documentação, com algumas obras de referência solicitadas pelos docentes no âmbito das unidades curriculares e de projetos de investigação.

A formação contínua de docentes, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, de carácter transversal, pretende aumentar a capacitação dos docentes para a utilização dos recursos digitais para a lecionação à distância e para a diversificação de estratégias no processo de ensino e aprendizagem. Sendo inegável que a situação de pandemia COVID-19 veio aumentar a necessidade do conhecimento e expertise destas ferramentas, já há vários anos que elas eram uma aposta do Instituto Piaget, que vinha formando os seus docentes para a utilização, com todas as suas potencialidades pedagógicas, da plataforma Moodle. Mais recentemente, os docentes receberam formação sobre a utilização da plataforma MS Teams e da sua utilização no ecossistema do Office 365, que se constitui como a plataforma de comunicação e ligação entre toda a comunidade académica, quer ao nível letivo quer ao dos serviços.

Foi, entretanto, adotado pelo Instituto Piaget e implementado gradualmente, ao longo deste ano letivo, o Sistema de Gestão do Ensino Nonio, com as plataformas InforDocente, InforEstudante e InforGestão, que veio servir de apoio à docência numa perspetiva de gestão das atividades letivas e interação com os estudantes.

Relativamente aos protocolos estabelecidos com instituições parceiras, no âmbito do desenvolvimento de estágios, investigação e outros projetos, foram renovados e/ou estabelecidos novos protocolos, conforme consta no ponto 10 deste relatório.

2.2. Investigação

Neste eixo estratégico e tal como definido no Plano de Atividades, pretende-se utilizar a *Investigação* para a *construção de conhecimento científico consequente e aplicável, que permita uma ação sustentada nos diferentes segmentos populacionais.*

A investigação reveste-se da maior importância ao nível do ensino superior por constituir um eixo que fortalece, atualiza e impulsiona o próprio ensino. É incentivada a vários níveis: nas orientações de trabalhos académicos, no sentido do envolvimento dos estudantes, desde o 1º ano, no processo investigativo; na participação em eventos científicos; na formação pós-graduada dos docentes (mestrados e doutoramentos); na construção e desenvolvimento de projetos de investigação-ação junto da comunidade envolvente; na integração dos docentes do IPJPN em unidades de investigação. No Quadro 7 apresentam-se os objetivos e respetiva concretização para este eixo estratégico, no ano letivo 2022/2023.

Quadro 7 – Principais objetivos e ações desenvolvidas no âmbito do eixo estratégico da *Investigação*

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Concretização
Promover a atividade científica	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver novos projetos de investigação. - Promover a participação ativa de investigadores em redes de cooperação. - Promover a participação de estudantes em projetos ou atividades de investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de novos projetos de investigação (ver quadro 8) - Aumento do número de docentes participantes em redes de cooperação. - Aumento do número de estudantes participantes em projetos ou atividades de investigação.
Potenciar a visibilidade e o impacto da produção	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a produção científica. - Promover projetos de I&D passíveis de 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento efetivo da taxa de publicações por investigador. - Implementação de novos projetos passíveis de

científica	transferência de conhecimento para as comunidades locais.	transferência de conhecimento para as comunidades locais.
------------	---	---

Na concretização destes objetivos, e ao longo do ano letivo a que este relatório diz respeito, procurou-se desenhar e submeter novos projetos de investigação, para além de dar continuidade aos já existentes. No Quadro 8 apresentam-se os projetos em desenvolvimento no ano letivo 2022/2023, inseridos em unidades de investigação. Refira-se que o envolvimento dos estudantes dos diversos ciclos de estudo nas atividades associadas aos projetos em curso foi privilegiado, tendo ocorrido um aumento efetivo no número de estudantes que participaram em atividades de investigação, relativamente aos anos anteriores.

Quadro 8 – Projetos em desenvolvimento no ano letivo 2022/2023 inseridos em unidades de investigação

Unidade Orgânica	Projeto
ESDE/VNG	EPaS – Equações para a sustentabilidade
	EPRIS – e-learning em contexto prisional (https://epris.ipiaget.org)
	FILS - Flexible & Interactive Learning Spaces
	FUTE-MÁTICA – promover a realização de atividades na área da matemática
	Geração Bem Sénior – promoção de atividade física na terceira idade, para um envelhecimento ativo.
	M23ES: envolvimento académico e autoeficácia
	OBSERVATÓRIO PIAGET DE EDUCAÇÃO: produzir conhecimento de âmbito educativo
ESS/VNG	Comunicação e Relacionamento Terapêutico em Enfermagem (RECI)
	DigiSaúde - Saúde Digital Intergeracional (RECI)
	Dor músculo-esquelética - conhecimento, atitudes e crenças dos estudantes de Fisioterapia em Portugal (Kinesiolog - Dor e Movimento Humano)
	FIVE – Fisioterapia, Idosos, Vida e Envelhecimento (Kinesiolog - Dor e Movimento Humano)
	GrAF – Gravidez e atividade física (Kinesiolog - Dor e Movimento Humano)
	IPEP – Injury Prevention and Exercise Prescription (Kinesiolog - Dor e Movimento Humano)
	Learn and Save – conhecimento dos estudantes do ensino secundário sobre suporte básico de vida (RECI)
LEPI - Perceção dos estudantes sobre os laboratórios de enfermagem e o impacto no seu processo de ensino e aprendizagem (RECI)	

MCM – Movimento e Coordenação Motora (Atividade Física, Educação Física e Treino no Ciclo de Vida) - em colaboração com a ESDE

MSCC - Modelo de Supervisão Clínica Colaborativa (RECI)

Perspetiva dos enfermeiros sobre o código deontológico (RECI)

Promoção da saúde sexual nos alunos do ensino secundário (RECI)

Promoção da literacia sobre cancro na comunidade escolar (RECI)

O IPJPN pretende continuar a sensibilizar os docentes investigadores para a necessidade de incrementar a produção científica, nomeadamente em publicações indexadas, assim como participar em eventos científicos que facilitem a divulgação dos resultados dos projetos de investigação em que estão envolvidos, tendo sido várias as publicações produzidas pelos docentes investigadores no período a que reporta este relatório.

A iniciação à investigação científica é parte integrante dos planos curriculares de todos os cursos de 1.º ciclo. Algumas unidades curriculares, como Antropossociologia e Trabalho de Campo e Métodos de Investigação, introduzem os primeiros conceitos nesta temática. No âmbito de Portfólio, é possível aos estudantes abordar conteúdos relacionados com pesquisa bibliográfica e bases de dados, e elaborar projetos de investigação. As unidades curriculares de Investigação em Educação, Enfermagem, Desporto e Fisioterapia, completam esta competência investigativa dos estudantes.

A reorganização mais recente da estrutura de investigação do Instituto Piaget passou pela redefinição do âmbito e/ou a orientação das Unidades de Investigação (UI) ou Laboratórios existentes, criação de novas UI/Laboratórios em áreas estratégicas diretamente ligadas à oferta formativa dos Estabelecimentos de Ensino Superior e, ainda, por potenciar a UI RECI (Research in Education and Community Intervention), acreditada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e que é transversal ao IP. Encontra-se em discussão um aprimoramento desta reorganização e a consequente redefinição de linhas de investigação em implementação, que permitirá a criação de sinergias que potenciarão o desenvolvimento de projetos mais robustos e passíveis de financiamento e um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais já existentes. Atualmente são consideradas três unidades de investigação (RECI, Kinesiolog e LabEst), dentro das quais existem linhas de investigação distintas.

Diversos docentes do IPJPN integram a RECI e outros colaboram também com unidades de investigação externas onde participam em projetos de investigação desenvolvidos em parceria com Instituições/Laboratórios de reconhecido mérito, nomeadamente:

- Instituto de Inovação e Investigação em Saúde (I3S), nomeadamente com o IPATIMUP, com o qual existe um protocolo de cooperação, no âmbito de projetos desenvolvidos pela Unidade “*Public Awareness of Cancer*”.
- Center for Health Technology and Services Research (CINTESIS), da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) na Universidade Católica Portuguesa- Porto.
- Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações (CIDMA) no Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro.
- Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFI2D) na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Durante este ano letivo foi publicado o 2º número da Revista Científica *Germinare*, uma publicação periódica e de acesso livre, coordenada pelo CIERT, que tem como objetivo promover a publicação científica de trabalhos originais produzidos no Instituto Piaget, assim como em outras Instituições que pretendam divulgar o seu trabalho através desta publicação.

2.3. Extensão à Comunidade

Conforme acima referido, a extensão à comunidade é uma importante vertente das atividades do IPJPN e, em muitas situações, funciona numa interface com as atividades de investigação. Neste âmbito, o IPJPN compromete-se com a comunidade envolvente e contribui para o seu desenvolvimento, assumindo a formação/educação dos cidadãos como fator de progresso social. Assim, participa ativamente em órgãos de gestão e conselhos locais e autárquicos e continuará a investir no estabelecimento de uma extensa rede de parceiros provenientes dos mais variados setores de atividade da região, com predomínio para outras instituições de ensino superior, entidades que operam na área da saúde, desporto e educação, instituições

sem fins lucrativos integradas na economia social, agrupamentos de escolas do ensino básico e secundário, outras instituições de educação não formal e administrações regionais e locais.

Os compromissos assumidos no ano letivo 2022/2023 materializam-se no envolvimento do IPJPN em projetos de intervenção comunitária, no desenvolvimento de atividades para e com a comunidade, envolvendo estudantes e docentes, em resposta a solicitações dos parceiros sociais ou por iniciativa própria, e na prestação de serviços à comunidade nas suas áreas de intervenção. No Quadro 9 referem-se os principais objetivos neste âmbito e as ações desenvolvidas para a sua concretização.

Quadro 9. Principais objetivos e ações no âmbito da Extensão/Intervenção na comunidade no Plano Estratégico do IPJPN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Concretização
Reforçar parcerias de âmbito local e nacional	- Estabelecer novas parcerias no contexto social e económico do IPJPN e entre <i>Campi</i> . - Dinamizar as parcerias existentes.	- Aumento efetivo do número de parcerias com entidades locais e nacionais (ver ponto 10). - Aumento do número de parcerias das quais resultam ações de extensão.
Promover a transferência de conhecimento	Promoção de atividades formativas com profissionais convidados, <i>experts</i> em diferentes áreas do conhecimento, dirigidas à comunidade interna.	- Aumento do número de ações de extensão à comunidade, implementadas localmente.

Durante o ano letivo de 2022/2023, o IPJPN reforçou as suas redes locais, nacionais e internacionais. Ainda, foram revistos e atualizados os protocolos existentes, assim como se passou a estabelecer protocolos e parcerias com entidades ao nível dos estágios, materiais e equipamentos e formadores/técnicos especializados em áreas específicas. Estas parcerias visam não apenas agrupamentos de escolas, instituições de saúde e outras instituições formativas, contemplando contextos educativos formais, mas também instituições respeitantes a contextos educativos não formais (desportivos, culturais, sociais, tecnológicos, autarquias e outros), relevantes para os 1º ciclos de estudo em funcionamento no IPJPN.

No âmbito de projetos de intervenção/extensão, refira-se o projeto a *Matemática e o Futebol: Vamos Marcar um Golo na Matemática?* iniciado no ano letivo anterior, prevendo-se para o final deste ano letivo 2022/2023 o lançamento de um livro pela Editora Cultura e apoiado pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF). Outro objetivo mais significativo traçado a este nível, prende-se com a Educação para a Saúde, que se concretiza em dois níveis: i) intervenção junto da população escolar através de palestras e ii) ações de rastreio. Estas ações são, habitualmente, desenvolvidas pelos estudantes, particularmente pelos que frequentam os 3.º e 4.º anos, sob a supervisão dos docentes. Paralelamente, o IPJPN responde a diversas solicitações de instituições locais na prestação de serviços de apoio em diversas áreas, de que foram exemplo, este ano letivo, o apoio a pessoas em peregrinação para Fátima (em parceria com a Câmara Municipal de V. N. Gaia) e aos participantes no Festival “Marés Vivas”. Saliente-se, ainda, o trabalho de prestação de serviços no âmbito da Clínica Piaget de Osteopatia, Acupuntura e Fisioterapia que tem conseguido um elevado grau de sucesso junto da comunidade, estendendo-se agora esta ação a programas junto da autarquia, nomeadamente junto da Freguesia de Vilar de Andorinho, com a qual foi estabelecida uma parceria que permite a avaliação e acompanhamento de idosos em classes de exercício físico. No Quadro 10 resumem-se os principais projetos e atividades desenvolvidos no IPJPN, durante o ano letivo 2022/2023.

Quadro 10. Atividades de extensão à comunidade, não elencadas nos pontos anteriores

Tipo de atividade	Descrição
Clínica Piaget	- Prestação a toda a comunidade de tratamentos de acupuntura (119 consultas) - Prestação a toda a comunidade de tratamentos de osteopatia (151 consultas) - Prestação a toda a comunidade de tratamentos de fisioterapia (87 consultas individuais + avaliação classes geriátricas - 64 consultas)
Apoio a participantes	- Apoio sanitário do Festival Marés Vivas, 14 a 16 julho 2023 - Apoio aos peregrinos a Fátima (maio 2023), em parceria com a Câmara Municipal de V. N. Gaia.
Palestras/seminários	- <i>Formação de Professores em Portugal e no Brasil: uma partilha de experiências:</i> - Prof. Iran Mendes da Universidade Federal do Pará (outubro 2022);

	- Apresentação do <i>Observatório Desporto, Educação e Comunidades (ODEC)</i> : Prof. ^a Doutora Teresa Dias (novembro 2022)
	- <i>As Novas Aprendizagens na Matemática: Práticas e Desafios</i> : Prof. Doutor Jaime Carvalho e Silva, Prof. Doutor Joaquim Pinto, Prof. ^a Matilde Almeida, Prof. Doutor João Nuno Tavares (janeiro 2023)
Workshops	- <i>Workshop de matemática - Scratch no ensino básico</i> : Dr. Celestino Magalhães (março)
	- <i>Matemática Recreativa “Atividades fora da caixa”</i> : Doutor Hélder Pinto (maio)
Semana Aberta IPJPN	- Conjunto de atividades ligadas ao Desporto, à Educação e à Saúde, e distribuídas ao longo de três dias (27 a 29 abril 2023)

Neste eixo de extensão à comunidade, crescem ainda os já referidos seminários inscritos nas pós-graduações de Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica e Enfermagem de Anestesia, de Administração e Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Recursos Humanos, e de Inovação, Gestão da Qualidade e Auditoria em Saúde, os quais foram abertos a toda a comunidade e contaram com a participação de diversos profissionais das áreas abordadas.

No âmbito da Semana Aberta do IPJPN, de entre as atividades desenvolvidas destacam-se aulas abertas de Expressão Dramática e de demonstração de técnicas básicas de Enfermagem, de Primeiros Socorros e de Fisioterapia, particularmente direcionadas para a população jovem, a frequentar o ensino secundário. Ainda neste âmbito, tiveram lugar dois workshops “Sociodrama na Educação para a Saúde” e “Retrato do Quotidiano de um Diretor Escolar – Práticas Administrativas, Comunicacionais e Pedagógicas”, abertos à comunidade e dirigidos a profissionais de saúde e educadores. Ainda, decorreram atividades lúdicas e desportivas, das quais se destacam atividades outdoor (parapente e outras atividades radicais), apresentação da classe de danças tradicionais no âmbito do projeto Geração Bem Sénior, atividades de fitness, e um torneio de futebol, onde participaram docentes, estudantes e funcionários não docentes.

2.4. Gestão interna da qualidade

A qualidade é também um dos eixos estratégicos do IP, cabendo a cada uma das suas IES garantir localmente o cumprimento das políticas consagradas nesse eixo. Tal passa pelo comprometimento na implementação

local do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), envolvendo toda a comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes) e stakeholders externos, integrando a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua na gestão estratégica e nas atividades da instituição, como suporte ao desenvolvimento de uma cultura da qualidade.

O IPJPN desempenhou um papel ativo na avaliação e melhoria contínua dos mecanismos e procedimentos do SIGQ, da sua eficácia e efeitos, estando envolvida e implicada no processo de revisão do Manual de Qualidade (MQ), cuja nova versão foi publicada em setembro de 2020.

A aplicação do sistema junto à comunidade académica e aos parceiros externos foi dinamizada pelas Direções das UO, conjuntamente com os Coordenadores de CE e o Gestor da Qualidade (GQ). Este processo passou por garantir que, nas suas comunicações, a instituição se focalizou ativamente na qualidade. Houve uma preocupação permanente em comunicar de forma clara e transparente os objetivos, funções, atores e responsabilidades do SIGQ - devidamente documentado no MQ - de forma a que todos os agentes (internos e externos) compreendam a relevância do seu papel no funcionamento e eficácia do sistema como um todo.

Os Coordenadores de CE, juntamente com o restante corpo docente, desenvolveram um trabalho fundamental, no sentido de motivar os estudantes a participar ativamente no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; a avaliação do Ensino e da Aprendizagem; e os Relatórios pelos Delegados de turma), integrando este processo no normal funcionamento de cada UC, designando um espaço temporal específico para que os estudantes tivessem oportunidade de o fazer.

A Direção e o GQ apoiaram o corpo docente na elaboração dos Relatórios das UC (RUC) e apoiaram os Coordenadores de CE na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IPJPN relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino e aprendizagem; indicadores de sucesso académico; ...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada CE.

A consolidação do envolvimento de todas as partes interessadas passou também pela comunicação a todos os intervenientes das ações de melhoria realizadas, decorrentes da informação recolhida no sistema, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição. A instituição garantiu o acesso ao sistema e aos seus

instrumentos através das várias plataformas digitais utilizadas pelos agentes (“Área Reservada” acessível no site institucional; Nónio; Teams), usando as credenciais únicas de estudantes e de docentes. Os stakeholders externos tiveram acesso ao sistema através de link único enviado por e-mail.

Além destes mecanismos e procedimentos, o SIGQ possui automatismos de notificação diferenciada para os diversos agentes (através do envio de e-mail), lembrando-os dos processos em curso e motivando o seu envolvimento ativo.

O follow-up das medidas de melhoria adotadas foi realizado pela Presidência do IPJPN, conjuntamente com as Direções das UO, os Coordenadores de CE e com o GQ. É responsabilidade destes agentes, em 1.º lugar, garantir que as medidas de melhoria adotadas são de facto implementadas, seja pela alteração de políticas ou procedimentos, pela mobilização das partes envolvidas ou pela disponibilização de recursos necessários para esse efeito. Em 2.º lugar, estes agentes monitorizam a implementação dessas medidas, garantindo o cumprimento dos procedimentos e mecanismos previstos no SIGQ para esse efeito, nomeadamente através da realização de reuniões periódicas com as partes envolvidas e avaliação contínua do nível de implementação e impacto dessas medidas.

A monitorização da adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade foi realizada através dos mecanismos de produção de Relatórios de Adesão disponíveis no SIGQ. Estes relatórios estão acessíveis às Direções, Coordenadores de CE e GQ, permitindo a monitorização contínua das percentagens de adesão. Desta forma, foi possível desencadear ações, em tempo útil, junto da comunidade académica, para atingir as percentagens de adesão definidas como meta.

Os resultados obtidos decorrentes da informação proveniente do SIGQ foram utilizados de forma sistemática na gestão do funcionamento da instituição, bem como na monitorização e melhoria do seu desempenho. As alterações ao nível de políticas, medidas de melhoria adotadas, e as intervenções realizadas resultantes desses resultados foram comunicadas a todas as partes interessadas.

O envolvimento de todos os intervenientes na implementação do SIGQ traduziu-se nos vários documentos formais disponibilizados no site institucional (Relatório de Coordenação do CE, Relatório de Atividades, ...), assim como na comunicação e divulgação de informação clara, precisa e direcionada às diversas partes interessadas (dados de empregabilidade, acreditação dos programas oferecidos, projetos de investigação com impacto nas comunidades locais, parcerias e protocolos estabelecidos, ...).

A Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente (ADPD) desenvolveu-se através do preenchimento de uma grelha de Avaliação de Desempenho Docente.

2.5. Recursos

No eixo dos recursos procurou-se introduzir, em toda a intervenção do IPJPN, renovadas sinergias, quer na dimensão humana, quer no ambiente físico. Quanto ao ambiente físico, o objetivo estratégico apresenta-se como sendo o de renovar os espaços físicos (salas de aulas, salas de estudo, espaços comuns, ...) e recursos materiais. Neste contexto a operacionalização focou-se em:

- criar novos ambientes de apoio ao ensino e aprendizagem;
- reformular os ambientes de ensino, tendo em vista as novas metodologias de ensino e aprendizagem;
- renovar o parque tecnológico;
- aumentar os recursos bibliográficos;
- cooperar na melhoria das instalações;
- melhorar os acessos WIFI e da rede VPN a estudantes e docentes;
- diversificar e reforçar os equipamentos, materiais e dispositivos pedagógicos;
- criar dispositivos pedagógico-didáticos.

Tem-se vindo a proceder à atualização e à melhoria dos espaços físicos (salas de aulas, salas de estudo, espaços comuns, ...), das infraestruturas de rede e do parque informático. Neste âmbito, e em linha com a necessidade da capacitação digital dos docentes, deu-se início ao desenvolvimento de um novo projeto, no âmbito dos Ambientes Educativos Inovadores, através do qual se prevê equipar uma "sala de aula do futuro". Neste espaço de aprendizagem todos os estudantes (formação inicial e formação especializada) poderão aprender, praticar e desenvolver situações de aprendizagens ativas e inovadoras, numa lógica de adquirir e desenvolver competências para a renovação da ação educativa e a adoção de novas práticas pedagógicas, compatíveis com as exigências inerentes à evolução social e tecnológica. Ainda de referir o reforço das condições de transporte gratuito, disponibilizado aos estudantes.

Neste eixo estão também enquadradas a aquisição de nova bibliografia pela Biblioteca da Instituição, a manutenção e a atualização do hardware e do software disponível.

2.6. Internacionalização

O eixo estratégico da Internacionalização tem dois grandes objetivos: por um lado externalizar o ensino e o conhecimento e, por outro, captar novos públicos. Pretendemos expandir as nossas fronteiras, promovendo a troca de experiências e o enriquecimento mútuo através da colaboração com instituições de ensino e investigação em todo o mundo, privilegiando a atual presença do IP em vários países da lusofonia (Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Brasil).

Promovemos parcerias internacionais de grande prestígio, estabelecidas no âmbito de projetos Erasmus+ ou do programa Horizonte Europa, potenciando uma crescente aproximação entre a educação e a investigação, em alinhamento com as recentes orientações da Comissão Europeia. Estas parcerias criam oportunidades de intercâmbio, investigação conjunta e desenvolvimento de programas académicos inovadores, promovendo a visibilidade internacional do IPJPN.

A mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, é outra prioridade na nossa estratégia de internacionalização, oferecendo aos participantes a possibilidade de vivenciar novas culturas, melhorar competências académicas e técnicas, desenvolvendo uma mentalidade global em toda a comunidade académica. O IPJPN está comprometido com as orientações europeias para as questões da diversidade, inclusão e igualdade de género, assim como, com a implementação de práticas sustentadas nos princípios da justiça social e na garantia dos direitos humanos.

2.7 Responsabilidade social

A responsabilidade social é um dos eixos estratégicos intrínseco à atividade deste Instituto Politécnico, pelo seu papel e responsabilidade de formação de cidadãos para o futuro, não só enquanto bons profissionais, mas enquanto seres humanos conscientes, inclusivos, voluntários, envolvidos com os problemas globais e empenhados na sua resolução.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes ações levadas a cabo em 2022/2023, pelo IPJPN e pela sua entidade instituidora, o Instituto Piaget:

- Atribuição de Bolsas de Estudo em função das notas de candidatura, para valorização das formações e candidatos;

- Atribuição de Bolsas de Estudo do Grupo Piaget aplicáveis aos funcionários do grupo Piaget e familiares diretos, que prevê a isenção total do pagamento da propina anual, procurando-se, desta forma, incentivar a prossecução de estudos e elevar a capacitação profissional;
- Apoio/patrocínio aos estudantes em eventos desportivos;
- Atribuição de Bolsa para estudantes em Erasmus, durante o período de mobilidade;
- Desenvolvimento de protocolos com inúmeras instituições, visando ampliar o acesso ao ensino superior de um maior número de pessoas, permitindo redução de valores de acordo com o que ficar estipulado em cada caso;
- Acompanhamento e flexibilização dos pagamentos, em planos à medida da taxa de esforço, para estudantes em fragilidade económica sinalizada e cuja impossibilidade de cumprimento dos pagamentos põe em causa a continuidade dos seus estudos;
- Aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho, potenciando experiências em empresas que se constituem como centros de estágios através de protocolos;
- Apoio a antigos estudantes na aprendizagem ao longo da vida, para resposta a novos desafios profissionais;
- Trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA) enquanto estrutura que ajuda a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho e recolhe e divulga a informação sobre o emprego dos diplomados da instituição e dos seus percursos profissionais;
- Parceria com a “Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES)”, uma ONGD sem fins lucrativos e uma unidade de interface do Instituto Piaget com a sociedade civil;
- Prestação de serviços de apoio na área da saúde e da educação para a saúde;
- Ações de voluntariado para recolha de bens;
- Funcionamento da Clínica Piaget de Vila Nova de Gaia, parceria com o Piaget Saúde, com prestação de cuidados de saúde para a comunidade, gratuitos ou a preços simbólicos, nas especialidades de Osteopatia, Acupuntura e Fisioterapia.

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira deste Instituto é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

O Instituto Piaget garantiu, ao longo do ano letivo 2022/2023, os meios e recursos, humanos e materiais, necessários para a gestão administrativa e financeira da Escola / Instituto com especial ênfase para os meios e recursos que dizem respeito aos eixos estratégicos supracitados.

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira».

Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, de acordo com o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

O empenho pela prossecução de um ensino estruturado e de qualidade, materializou-se no rigor imprimido no início de cada ano letivo, na seriação do seu pessoal docente, valorizando quer a sua formação, quer a aceitação pelo mesmo do compromisso da promoção da qualidade do ensino.

Ao nível da qualificação do corpo docente, a formação contínua e obtenção de grau ou título académico tem sido uma preocupação e investimento constantes do IPJPN, não só para dar cumprimento aos requisitos legalmente exigidos, como também pela expectativa da melhoria científica e pedagógica que esta formação possa imprimir aos ciclos de estudo em questão. No presente ano letivo frequentaram Cursos de Doutoramento seis docentes, nomeadamente nas áreas científicas da Enfermagem, Fisioterapia, Osteopatia e Acupuntura.

Procura-se, simultaneamente, garantir a estabilidade do corpo docente, como elemento crucial ao bom desenvolvimento das atividades do IPJPN. Contudo, houve a necessidade de proceder a alguns reajustamentos, decorrentes, essencialmente, do aumento da procura dos CE e da entrada em funcionamento de mais um ano curricular dos CE em Desporto e Educação Básica.

Nos quadros 11 e 12 apresenta-se organizado o corpo docente do IPJPN, de acordo com o grau académico e categoria.

Quadro 11. Corpo docente do IPJPN em função do grau académico

Graus académicos	N.º docentes	N.º de docentes que colaboram pela 1ª vez	N.º docentes que já não colaboram
Doutoramento	27	5	0
Mestrado	26	10	4
Licenciado	12	5	0
Outros (DEA)	1	0	0
Total	66	20	4

Quadro 12. Corpo docente do IPJPN em função da categoria profissional

Categorias	N.º docentes	N.º de docentes que colaboram pela 1ª vez	N.º docentes que já não colaboram
Professor Coordenador	7	0	0
Professor Adjunto	25	3	0
Assistente	34	17	4
Total	66	20	4

O número de docentes que colaboram com o IPJPN, indicado no quadro anterior, não integra o corpo docente dos Cursos de Pós-graduação.

Enquanto elemento instigador de cultura, o IPJPN incentiva, quer os seus docentes, quer os seus estudantes, a uma atualização, renovação e inovação científica e pedagógica permanentes. Deste modo, é uma preocupação primordial a formação pós-graduada do corpo docente, proporcionando condições para a frequência da formação como, por exemplo a redução do horário de trabalho. Um dos objetivos atingidos a este nível foi a adequação do corpo docente no que diz respeito ao número de docentes com o título de especialista.

O IPJPN mantém o conjunto de funcionários não docentes que assegura cabalmente as funções que lhe estão adstritas, sendo considerado adequado em número e em qualificação.

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

No ano letivo de 2022/2023 registou-se, na ESS, um aumento de cerca de 20% no número de estudantes a frequentar os 1.ºs CE em funcionamento. Na ESDE, tratando-se de uma UO que só recentemente entrou em funcionamento, o aumento é, naturalmente, mais significativo, isto é, superior a 100%. Na totalidade, 515 estudantes matricularam-se/renovaram a sua inscrição nos 1.ºs CE, e destes, 226 matricularam-se pela primeira vez. Ao nível da formação pós-graduada, 236 estudantes inscreveram-se numa PG, o que representa um aumento de cerca de 35% relativamente ao ano anterior.

Os dados relativos ao aproveitamento e sucesso/insucesso escolar, de acordo com o exigido pelo art.º 162.º do RJIES (quadro 13) evidenciam, globalmente, resultados bastante satisfatórios para os CE da área da saúde, na ordem dos 90 a 100%, e um pouco abaixo nos CE de Desporto e Educação Básica, com médias a rondar os 85%. Estes últimos CE, no ano letivo a que este relatório diz respeito, não completaram, ainda, um ciclo formativo completo, enquanto que no CE em Osteopatia apenas funcionou o 4.º ano curricular.

Quadro 13 – Aproveitamento escolar dos CE, por ano curricular

Unidade Orgânica	Ciclo de estudos	Ano; taxas de aprovação (%)				Total
		1º	2º	3º	4º	
ESDE	Desporto	83,1	85,9	---	---	84,5
	Educação Básica	85,1	---	---	---	85,1
ESS	Enfermagem	90,4	96,9	97,4	97,3	94,7
	Fisioterapia	89,3	85,5	94,7	93,4	90,1
	Osteopatia	----	---	---	100	100

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

Dado que no ano a que respeita este Relatório Anual de Atividades foi o 2º ano de funcionamento da ESDE, não existem, ainda, dados/resultados em relação a graus académicos e respetivos diplomas de 1º CE conferidos, apenas de formação pós-graduada.

No quadro 14 encontra-se discriminado o número de diplomados, por curso, no ano letivo a que este relatório diz respeito.

Quadro 14. Diplomas conferidos pelo IPJPN em 2022/2023, por curso

Tipologia	Designação	Nº diplomados
1º Ciclo de Estudos	Acupuntura	4
	Enfermagem	54
	Fisioterapia	16
	Osteopatia	6
CTeSP	Exercício Físico e Saúde	8
Pós-Graduação	Administração e Gestão de Unidades de Saúde	38
	Administração Escolar	11
	Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor	12
	Enfermagem de Bloco Operatório: Enfermagem de Anestesia	21
	Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica	19

Enfermagem do Trabalho	13
Fisioterapia Músculo-Esquelética	11
Gestão de Recursos Humanos	34
Inovação, Gestão da Qualidade e Auditoria em Saúde	47
Supervisão Clínica na Formação e Desenvolvimento Profissional de Enfermeiros	17

8. Da empregabilidade dos seus diplomados

O GAIVA – Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa é, no IPJPN, o principal responsável não só pelo acompanhamento dos estudantes já licenciados no que respeita à procura de emprego, como também pela dinamização de atividades de estímulo ao empreendedorismo e que visam preparar e facilitar a procura de emprego.

No ano 2022/2023 foram realizadas algumas ações, conforme o quadro 15.

Quadro 15 - Ações desenvolvidas pelo GAIVA no âmbito da empregabilidade

Tipo de atividade	Descrição
Sessão informativa sobre o GAIVA aos novos estudantes	Sessão realizada no dia 10 de outubro de 2022 no âmbito das atividades de acolhimento ao novo estudante, com o objetivo de sensibilizar os estudantes para as questões da empregabilidade e para dar a conhecer o GAIVA, em termos de objetivos e funcionamento.
Seminário “Empower Me”	Sessão realizada a 26 de novembro de 2022, com a duração de 4 horas, pela formadora Margarida Cardoso
Seminário “Empreendedorismo e Gestão em Saúde”	Sessão realizada a 21 de novembro de 2022, com a duração de 4 horas, pelo formador Pedro Oliveira e Sousa
Seminário “O século XXI – Liderança, Internacionalização e Oportunidades”	Sessão realizada a 26 de novembro de 2022, com a duração de 4 horas, pelo formador João Pedro Tavares
Seminário “Comunicação assertiva”	Realizado a 27 de janeiro de 2023, com a duração de 4 horas, pela formadora Cláudia Telles de Freitas
Seminário “Segurança,	Realizado a 19 de maio de 2023, com a duração de 4 horas, pelo formador Fernando

Riscos e Privacidade na Saúde - Desafios e Oportunidades”	Duarte Ribeiro Louro Gomes de Amorim
Seminário “Contratualização de bens e serviços”	Realizado a 26 de maio de 2023, com a duração de 4 horas, pelo formador Bruno Filipe Teixeira Magalhães
Seminário “O modelo de promoção e proteção da criança como exemplo de governação integrada - cooperação e colaboração da saúde”	Realizado a 27 de maio de 2023, com a duração de 4 horas, pela formadora Maria Fernanda Almeida
Seminário “As perspetivas do empreendedorismo social na atualidade em Portugal”	Realizado a 16 de junho de 2023, com a duração de 4 horas, pelo formador José Barbosa Teixeira
Gabinetes Clínicos	Disponibilização nas instalações do IPJPN, de espaços e meios técnicos para o exercício da sua atividade, a diplomados pelo IP

Foram ainda, no âmbito das atividades deste gabinete, divulgadas diversas ofertas de emprego, num total de 85.

O IPJPN continua a disponibilizar as suas instalações, espaços e meios técnicos para o exercício da atividade profissional dos seus diplomados.

No que concerne às ações de divulgação de ofertas de emprego e de formação, o Gaiva recorre às mensagens eletrónicas e da sua página no Facebook, para além da afixação em placares disponíveis para o efeito nas instalações do IPJPN.

Em termos da empregabilidade dos diplomados, a recolha de dados é realizada bianualmente. Os dados recolhidos em março de 2020 permitem concluir que os diplomados em Fisioterapia da ESS apresentam uma taxa de empregabilidade de 78%, sendo que cerca de 90% destes diplomados estão a trabalhar na sua área de formação específica. Cumpre aqui salientar a dificuldade dos diplomados que concluíram a sua formação no ano de 2020, em plena pandemia, obtendo-se nesse grupo uma taxa de empregabilidade de apenas 38,5%. Assim, considerando apenas os estudantes formados antes do aparecimento da pandemia, a taxa de

diplomados sobe para 86,4%, o que nos parece ser um valor mais ajustado para a realidade do curso. Contudo, a percentagem de inscritos no IIEFP, de acordo com os dados recolhidos junto de <http://infocursos.mec.pt>, é de apenas 8%. Observa-se, ainda, que 94% dos diplomados empregados conseguiu o primeiro emprego na sua área de formação em menos de seis meses, sendo que 45% dos diplomados começou a trabalhar imediatamente após o curso. Todos os diplomados questionados e empregados exercem a sua atividade em Portugal.

No que diz respeito aos diplomados em Enfermagem, dados recolhidos em 2022 demonstram uma percentagem de empregabilidade de 100% para os diplomados, todos por conta de outrem e, na sua grande maioria, na área hospitalar. Verifica-se que 48,6% dos diplomados conseguiram o primeiro emprego, na sua área de formação, imediatamente após o término do curso, 18,9% em menos de 3 meses, 8,1% entre 3 e 6 meses, 10,8% entre 6 e 12 meses e apenas 5,4% em mais de 1 ano após o término da sua formação. Dos inquiridos, 89,1% exercem a sua atividade em Portugal, os restantes em países como Reino Unido, Bélgica, Luxemburgo ou Alemanha. Dos inquiridos, 24,3% prosseguiram a sua formação académica ao nível de cursos de PG ou mestrados. Os dados obtidos através <http://infocursos.mec.pt> estão em linha com os acima descritos, verificando-se 1,1% diplomados em enfermagem inscritos no IIEFP.

Podemos concluir que a percentagem de empregabilidade dos diplomados da ESS é muito satisfatória, tendo em conta o atual contexto socioeconómico nacional.

Não havendo, nesta data, diplomados pela ESDE, não são apresentados dados de empregabilidade neste relatório.

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros

A maioria das atividades de intercâmbio de alunos e docentes ocorreu ao abrigo do programa Erasmus+.

O Programa Erasmus é um subprograma do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (LLP – Lifelong Learning Programme) enquadrado no Quadro Comunitário 2007-2013, e gerido pelas respetivas Agências Nacionais, em cada país elegível.

O Instituto Piaget detém a Carta Universitária Erasmus (EUC) desde 2004 e a Carta Universitária Erasmus Alargada (EUC Extended) desde 2007, tendo efetuado as primeiras Ações de Mobilidade em 2006 e, desde

então, tem vindo a expandir, tanto em número e natureza dos participantes, como em parcerias estabelecidas, e a acumular experiências enriquecedoras testemunhadas pelos estudantes, docentes e pessoal técnico que têm tido a possibilidade de realizar intercâmbio na nossa Instituição (incoming) ou vivenciar essa mesma experiência num país de acolhimento (outgoing).

Com este Programa, o IPJPN pretende contribuir para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida e das possibilidades por ela conferidas, nomeadamente:

- Reforçar a realização pessoal, a coesão social, a cidadania ativa e a cidadania europeia;
- Promover a criatividade, a competitividade e a empregabilidade;
- Aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a aprendizagem e a diversidade linguística;
- Explorar os resultados, os produtos e os processos inovadores
- Apoiar a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior e reforçar o contributo do ensino superior e do ensino profissional avançado no processo de inovação a nível europeu.

As ações de mobilidade ocorrem em intercâmbio entre o Instituto Piaget e as Instituições de Ensino Superiores (IES) estrangeiras com quem tem Acordos Bilaterais estabelecidos para as diferentes áreas científicas. No quadro 16 são apresentados os principais objetivos e ações no âmbito da Internacionalização no Plano Estratégico do IPJPN e no quadro 17 enumeram-se as Instituições com quem foram já estabelecidos protocolos no âmbito da mobilidade de docentes, funcionários não docentes e estudantes.

Quadro 16. Principais objetivos e ações no âmbito da Internacionalização no Plano Estratégico do IPJPN

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações desenvolvidas
Impulsionar as parcerias internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os projetos de cooperação com os parceiros internacionais. - Construir ou integrar de redes de cooperação no contexto internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de projetos em parceria com as Universidades do Piaget Internacional. - Aumento da participação em redes de cooperação internacionais.
Incentivar a mobilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a mobilidade de estudantes, 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de

	docentes e não docentes (incoming e outgoing)	estudantes, docentes e não docentes em mobilidade.
Aumentar a atratividade para estudantes internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições de acolhimento e acompanhamento dos estudantes internacionais. - Reforçar a imagem e o reconhecimento institucional no estrangeiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de ações de acolhimento e acompanhamento de estudantes internacionais. - Aumento do número de ações de divulgação da instituição no estrangeiro.

Quadro 17: Instituições protocoladas no âmbito da mobilidade de docentes e estudantes

Instituição	Área científica
Polónia:	
- Panstwowa Wyzsza Szkola Zawodowa im. Stanislaw Pignia w Krosnie	Ciências da Saúde
- Uniwersytet Mikolaja Kopernika w Toruniu (Nicolaus Copernicus University in Torun)	
Países da CPLP:	
- UniPiaget Brasil, Moçambique, Angola e Cabo Verde	Ciências da Saúde
Turquia:	
- Yeditepe University	Fisioterapia
Espanha:	
- Universidad de León	
- Universidad Miguel Hernández de Elche	
- Universidad Isabel I	
- Universidad Antonio de Nebrija (Centro Universitario San Rafael-Nebrija)	
- Universidad de Almeria	
- Universidade de Córdoba	Enfermagem e Fisioterapia
- University of Jaén	
- Universidad de La Rioja	
- Universidad de Santiago de Compostela	
- Universidad de Sevilla	
- Universitat de Vic	
- Universidad de Granada - Facultad de Ciencias de la Salud de Melilla	

-
- Universidad de Vigo
 - Universidad de Huelva
 - Universida del País Vasco/ Euskal Herriko Unibertsitatea
 - Universidad de Salamanca

Alemanha:

- Hochschule Fresenius

Fisioterapia

França:

- Ecole d'Assas – França
- Institut de Formation en Soins Infirmiers de Troyes
- Institut de Formation en Soins Infirmiers de Vinatier
- Espace Régional de Formation des Professions de Santé - CHU Hôpitaux de Rouen

Enfermagem e Fisioterapia

Bélgica:

- UC Leuven-Limburg
- Haute Ecole de Namur-Liège-Luxembourg

Enfermagem e Fisioterapia

Itália:

- Università degli Studi di Udine
 - Università del Piemonte Orientale
-

Enfermagem e Fisioterapia

O Gabinete de Mobilidade do IPJPN tem vindo a desenvolver um conjunto de ações de sensibilização para a promoção da mobilidade, e o IP tem mantido, ao longo dos últimos anos, o benefício financeiro de 50% de desconto no valor da propina mensal durante o período de mobilidade, diminuindo, assim, os encargos financeiros dos estudantes como forma de incentivo à sua participação nestes programas. O incentivo à mobilidade docente passa pela flexibilização das atividades escolares e pela valorização destas experiências no processo de avaliação de desempenho e através da partilha de conhecimentos com a restante comunidade escolar. O quadro 18 sintetiza a informação relativa aos estudantes e docentes em mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, no ano letivo 2022/2023.

Quadro 18 - Estudantes e docentes em programas de mobilidade, incoming e outgoing

Tipo de mobilidade	Instituição	Nº de mobilidades
Estudantes - incoming	Universidad del País Vasco (Espanha)	3
	Universidad de Almeria (Espanha)	3
	Nicolaus Copernicus University (Polónia)	2
	Universidad de Leon (Espanha)	1
	Universidad de Granada (Espanha)	1
	Universidad de Almería (Espanha)	3
Estudantes - outgoing	Ecole d'Assas – França	3
Docentes - outgoing	Universida del País Vasco/ Euskal Herriko Unibertsitatea	3

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

A prestação de serviços insere-se no eixo estratégico “extensão à comunidade”, e como já foi referido, é uma vertente marcante das atividades do IPJPN. O objetivo geral mais importante traçado a este nível prende-se com a Educação e a Promoção da Saúde e do bem-estar da comunidade, nomeadamente ao nível das ações informativas e rastreios/aconselhamento, que já se encontram descritos em secções anteriores, assim como as atividades desenvolvidas no âmbito da Clínica Piaget. Para dar cumprimento a este objetivo, muitas vezes é necessário firmar parcerias de diversas índoles: serviços de saúde, associações comunitárias, escolas, entre outras.

A manutenção e o estabelecimento de novas parcerias são muito importantes não só para o desenvolvimento de serviços/extensão comunitária, como também para a qualidade da formação dos profissionais de saúde. Neste sentido, mantivemos e implementamos protocolos com a finalidade específica de desenvolver investigação (Universidades, Laboratórios), intercâmbio docente e discente (Universidades, Escolas); estágios e ensinamentos clínicos (serviços de saúde, clínicas e serviços comunitários) entre outros. No Quadro 20 apresentam-se os protocolos de cooperação com instituições da comunidade, durante o ano letivo 2022/2023.

Quadro 20 - Novos protocolos celebrados no âmbito da extensão à comunidade

Instituição protocolada

Abrigo Seguro (IPSS)
Alquimia de Saúde - Centro Clínico da Maia
Associação Lusíadas Knowledge Center - Health, Education & Research (Hospital Lusíadas)
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) do Porto
Carefulhand-Clínica de Saúde e Bem Estar
Clínica Alyança
Clínica Central de Gaia Lda
Clínica de Neurologia Fisiátrica da Póvoa de Varzim, Lda.
CMM – Centro Médico da Murtosa - Medicina Física e de Reabilitação, Lda
CMV Instituto de Reabilitação de Coimbra, Lda
DermoKorpus - Clínica Médica de Matosinhos e Trofa
Fisisever - Medicina Física e de Reabilitação, Lda
Fisitrofa – Clínica de Medicina Física e de Reabilitação Lda
Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
Maria Angelina Pedrosa & Filho, Lda
Medicina Laboratorial Dr. Carlos Torres AS
Poder do equilíbrio Unipessoal – Fisiomozelos
Santa Casa da Misericórdia do Porto

Conclui-se que o número de parcerias com instituições estrangeiras não foi incrementado como desejado, pelo que é um aspeto no qual o IPJPN deverá investir no futuro.

É, igualmente, importante realçar a cooperação com a comunidade a outros níveis, como a colaboração de diversos docentes do IPJPN com outras IES a vários níveis, destacando-se a apresentação de seminários, participação em comissões científicas de eventos desta natureza e em júris para a obtenção do Título de Especialista e do grau de Mestre.

11. Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados

A aplicação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade junto da comunidade académica e aos parceiros externos foi dinamizada pelas Direções das UO, conjuntamente com os Coordenadores de CE e o Gestor Local da Qualidade (GLQ). Este processo passou por garantir que, nas suas comunicações, a instituição se focalizou ativamente na qualidade. Houve uma preocupação permanente em comunicar de forma clara e transparente os objetivos, funções, atores e responsabilidades do SIGQ - devidamente documentado no MQ - de forma a que todos os agentes (internos e externos) compreendam a relevância do seu papel no funcionamento e eficácia do sistema como um todo.

Os Coordenadores de CE, juntamente com o restante corpo docente, desenvolveram um trabalho fundamental, no sentido de motivar os estudantes a participar ativamente no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; a avaliação do Ensino e da Aprendizagem; e os Relatórios pelos Delegados de turma), integrando este processo no normal funcionamento de cada UC, designando um espaço temporal específico para que os estudantes tivessem oportunidade de o fazer.

A Direção e o GLQ apoiaram o corpo docente na elaboração dos Relatórios das UC (RUC) e apoiaram os Coordenadores de CE na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino e aprendizagem; indicadores de sucesso académico; ...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada CE.

A consolidação do envolvimento de todas as partes interessadas passou também pela comunicação a todos os intervenientes das ações de melhoria realizadas, decorrentes da informação recolhida no sistema, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição.

A instituição garantiu o acesso ao sistema e aos seus instrumentos através das várias plataformas digitais utilizadas pelos agentes ("Área Reservada" acessível no site institucional; Teams; Nónio), usando as credenciais únicas de estudantes e de docentes. Os *stakeholders* externos tiveram acesso ao sistema através de link único enviado por e-mail.

Além destes mecanismos e procedimentos, o SIGQ possui automatismos de notificação diferenciada para os diversos agentes (através do envio de e-mail), lembrando-os dos processos em curso e motivando o seu envolvimento ativo.

O follow-up das medidas de melhoria adotadas foi realizado pelas Direções das UO, conjuntamente com os Coordenadores de CE e com o GLQ. É responsabilidade destes agentes, em 1.º lugar, garantir que as medidas de melhoria adotadas são de facto implementadas, seja pela alteração de políticas ou procedimentos, pela mobilização das partes envolvidas ou pela disponibilização de recursos necessários para esse efeito. Em 2.º lugar, estes agentes monitorizam a implementação dessas medidas, garantindo o cumprimento dos procedimentos e mecanismos previstos no SIGQ para esse efeito, nomeadamente através da realização de reuniões periódicas com as partes envolvidas e avaliação contínua do nível de implementação e impacto dessas medidas.

A monitorização da adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade foi realizada através dos mecanismos de produção de Relatórios de Adesão disponíveis no SIGQ. Estes relatórios estão acessíveis às Direções, Coordenações de CE e GLQ, permitindo a monitorização contínua das percentagens de adesão. Desta forma, foi possível desencadear ações, em tempo útil, junto da comunidade académica, para atingir as percentagens de adesão definidas como meta.

Os resultados obtidos decorrentes da informação proveniente do SIGQ foram utilizados de forma sistemática na gestão do funcionamento da instituição, bem como na monitorização e melhoria do seu desempenho. As alterações ao nível de políticas, medidas de melhoria adotadas, e as intervenções realizadas resultantes desses resultados foram comunicadas a todos as partes interessadas.

O envolvimento desta IES na implementação do SIGQ traduziu-se nos vários documentos formais disponibilizados no site institucional (Relatório de Coordenação do CE, Relatório de Atividades, ...), assim como na comunicação e divulgação de informação clara, precisa e direcionada às diversas partes interessadas (dados de empregabilidade, acreditação dos programas oferecidos, projetos de investigação com impacto nas comunidades locais, parcerias e protocolos estabelecidos, ...).

Considerando que a implementação do SIGQ é um objetivo estratégico da Instituição, e que o MQ, enquanto documento definidor do SIGQ, se orienta de acordo com as diretrizes dos suportes jurídicos nacionais e internacionais, os órgãos desta Unidade Orgânica estão comprometidos no processo de desenvolvimento e implementação do SIGQ.

No ano letivo 2022/2023, esta participação continuou a desenvolver-se a vários níveis: 1) Sensibilizando todos os elementos da comunidade académica para a importância da sua participação no processo; 2) Colaborando na análise crítica dos instrumentos de recolha de dados propostos pelo DGQ; 3) Garantindo as condições para a boa aplicação dos instrumentos disponíveis no SIGQ: i) Questionário de Caracterização dos Candidatos; ii) Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC e a avaliação do Ensino-Aprendizagem (perceção de estudantes e de docentes); e 4) Apoiando os

Coordenadores de cada CE na elaboração do RCCE com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino-aprendizagem; indicadores de sucesso académico;...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ.

Os procedimentos de autoavaliação e avaliação externa realizadas durante o ano letivo 2022/2023, decorrentes da informação recolhida no SIGQ, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição, encontram-se detalhados no Quadro 21.

Quadro 21. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa realizados em 2022/2023

Objeto da avaliação	Procedimentos de avaliação	Data
IPJPN (Avaliação Institucional)	- Submissão do Guião de Autoavaliação	junho 23
1º CE em Enfermagem (avaliação de CE, iniciada em 2021/2022)	- Visita da CAE - Submissão da pronúncia ao Relatório Preliminar CAE - Decisão de acreditação	março 23 maio 23 junho 23
1º CE em Fisioterapia (avaliação de CE, iniciada em 2021/2022)	- Submissão pedidos de informação pela CAE - Visita da CAE - Submissão da pronúncia ao Relatório Preliminar CAE	outubro 22 janeiro 23 maio 23
2º CE em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (novo CE)	- Submissão do guião de proposta - Receção do Relatório Preliminar da CAE - Submissão da pronúncia	novembro 22 maio 23 maio 23
CTeSP em Desportos de Natureza (novo curso)	- Submissão do processo na plataforma da DGES - Registo do curso	março 23 junho 23
CTeSP em Gestão Clínica e Administrativa (novo curso)	- Submissão do processo na plataforma da DGES - Submissão de alterações solicitadas - Registo do curso	março 23 julho 2023 agosto 2023

12. Conclusão

Em termos globais, ao longo deste documento pretendeu-se refletir o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo 2022/2023, no IPJPN e, simultaneamente, observar e identificar o grau de cumprimentos do Plano Estratégico e do Plano Anual de Atividades, com os recursos humanos e financeiros disponíveis.

Na ESS, este ano letivo verificou-se um aumento da procura dos ciclos de estudos de fisioterapia e enfermagem. A valorização social dos profissionais de saúde devida ao imprescindível e notável papel

desempenhado no âmbito do combate à COVID-19 pode, em parte, ter estado na origem deste aumento significativo do número de candidatos. Por outro lado, a procura dos ciclos de estudos na área das terapias não convencionais manteve-se muito aquém do desejado, demonstrando que esta não é, de momento, uma área de aposta dos jovens portugueses. Contudo, foi significativa a procura, por parte de detentores de cédulas profissionais provisórias na área da acupuntura, de formação ao nível do ensino superior para a obtenção de cédulas definitivas. Na ESDE, pese embora alguma limitação em termos de diversificação de ações/atividades, pelo facto de o ano letivo 2022/2023 ter sido o 2º ano de funcionamento desta UO, acrescido de só estarem em funcionamento dois anos de dois 1º CE (1 ano do curso de licenciatura em Educação Básica e 2 anos do curso de Licenciatura em Desporto), pretendeu-se concretizar algumas ações que ajudassem a dar, em diferentes dimensões, consolidação e projeção à Escola e respetiva oferta formativa.

Ciente da sua responsabilidade social e do peso do seu contributo para a concretização de diversos objetivos de desenvolvimento sustentável, enquanto entidade de utilidade pública, o IPJPN continua no enalço da sua missão, em termos da promoção de igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior. Exemplo claro disso mesmo tem sido a procura de primeiros ciclos de estudos por parte de outros públicos, nomeadamente os estudantes Maiores de 23 anos. Indo ao encontro do previsto no Decreto-Lei 49/2005, no que diz respeito à criação de condições para que todos os cidadãos possam ter acesso à aprendizagem ao longo da vida, modificando as condições de acesso ao Ensino Superior para os que nele não ingressaram na idade de referência, o IPJPN pretende contribuir para o aumento da taxa de licenciados em Portugal.

A procura significativa de formação pós-graduada na área da saúde, em formato de dupla formação e em regime de b-learning, permite continuar a apostar neste tipo de oferta e dar resposta às necessidades formativas dos profissionais de saúde. De notar que, considerando a tendência sociodemográfica do país, a aposta na formação ao longo da vida deverá ser cada vez mais um objetivo das IES, sendo ainda mais pertinente em concreto na área da saúde, dada a constante necessidade de atualização dos conhecimentos.

As atividades de extensão à comunidade responderam às solicitações que foram surgindo ao longo do ano letivo, embora com limitações significativas. O funcionamento da Clínica Piaget, com a prestação gratuita, ou a preços muito reduzidos, de tratamentos osteopáticos, acupuntura e fisioterapia, potencia a interação com a comunidade e o papel social da Escola.

Neste ano letivo assistimos a um maior investimento na investigação, traduzido pela produção científica, nomeadamente os que decorrem da participação dos docentes investigadores do IPJPN em eventos científicos nacionais e internacionais, e pelo número de projetos de investigação em que participam. Alguns destes projetos são apoiados pela Unidade de Investigação do Instituto Piaget – RECI. O bom funcionamento da Comissão de Ética do Instituto Piaget, assim como a reestruturação da organização das unidades de investigação associadas ao IP, permitiram agilizar a apresentação de projetos de investigação.

O fortalecimento das redes de cooperação com outras IES, nomeadamente com instituições estrangeiras, não só favorecerá a internacionalização dos ciclos de estudos em funcionamento, como proporcionará a construção de condições para o desenvolvimento de trabalhos de investigação em parceria e com maior dimensão e abrangência. A internacionalização da instituição está também dependente do número de estudantes e funcionários, docentes e não docentes, em programas de mobilidade, os quais continuarão a ser promovidos, mas vêm demonstrando incrementos, embora ligeiros, ao longo dos anos.

Considerando o planeamento realizado para este ano letivo, conclui-se que a maior parte dos objetivos e atividades foram concretizados com êxito. O balanço entre os objetivos estratégicos definidos para 2022/2023 e o seu nível de execução é francamente positivo em praticamente todos os eixos estratégicos definidos. Todavia, excetua-se, neste âmbito, o propósito de incrementar a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes que, apesar das iniciativas desenvolvidas pelo Gabinete de Mobilidade, não permitiu atingir os resultados desejados.

Os resultados das atividades desenvolvidas neste ano letivo e a experiência da sua implementação servem de reflexão face ao plano de atividades previsto para 2023/2024 e, sobretudo, facilitarão ao IPJPN tomar medidas apropriadas que permitam ir ao encontro dos propósitos definidos no seu Plano Estratégico.

Vila Nova de Gaia, dezembro de 2023

A Presidente do Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte

Assinado por: **Sílvia Maria Viegas Fernandes**
Num. de Identificação: 07655348
Data: 2025.01.21 11:12:28 +0000

(Sílvia Fernandes)